INTERNACIONAL

movimento que não ocorria há mais de dois anos. Na prática, a operação é uma intervenção no mercado de câi tende a reduzir o aumento do valor da moeda americana no país. O leilão venderá, no máximo, US\$ 1,5 bil

Israel e Hamas farão pausa humanitária para vacinação contra poliomielite em Gaza

Israel e Hamas concordaram em fazer três dias de pausa humanitária para permitir a vacinação contra poliomielite no território palestino

Israel e Hamas concor Israel e Hamas concor-daram em estabelecer pelo menos três dias de "pausa humanitária" nos conflitos na Faixa de Gaza para per-mitir que funcionários de saúde das Nações Unidas administrem vacinas contra a poliomielite no território palestino, informou a Organização Mundial da Saúde

nização Mundial da Saúde.

A campanha de vacinação está prevista para começar no próximo domingo (1º). Segundo Rik Peeperkon, alto funcionário da OMS para os territórios palestimos, o acordo prevé que as pausas ocorram entre 6h e 15h no horário local.

A campanha deve come-çar na parte central de Gaza com uma pausa de três dias nos combates. Depois, segue para o sul do território, para mais três dias de interrupções, e se encerra com mais três dias na região norte da Faixa Em todas as etapas, segundo Peeperkorn, existe a possi-bilidade de que as pausas sejam estendidas para um quarto dia.

As autoridades de Israel não responderam imedia-tamente a uma pergunta da agência de notícias AFP sobre esse anúncio, mas o primeiro-ministro Binya-min Netanyahu já havia indicado que as novas medi-

dicado que as novas medidas "não eram uma trégua".

De acordo com o The
New York Times, mais de
1,2 milhão de doses da
vacina contra a poliomielite chegaram à Gaza na
segunda-feira (26), em preparação para um esforço
abrangente de imunização
de mais de 640 mil criancas de mais de 640 mil crianças palestinas e para conter um possível surto.

O Ministério da Saúde

O Ministerio da Saude de Gaza, ligado ao Hamas, confirmou que as vacinas haviam chegado à região, segundo o jornal america-no, e que os preparativos para iniciar a campanha



A campanha deve começar na parte central de Gaza com uma pausa de três dias nos combates

de imunização de crianças menores de 10 anos esta-vam em andamento.

vam em andamento.

As doses chegam após o primeiro caso da doença no território em 25 anos ter sido confirmado neste mês. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse em um comunicado nesta quinta que uma criança de 10 messe em Gaza contraiu posse em Gaza contraiu posses em Gaza contraiu poses em Gaza contraiu po liomielite e ficou com uma perna paralisada. Não ficou imediatamen-

Nao ficou imediatamente te claro quão rapidamente as vacinas poderiam ser distribuídas para os cen-tros médicos em Gaza, es-pecialmente depois que a ONU disse na segunda--feira que suas operações humanitárias paralisadas foram temporariamente foram interrompidas depois que o Exército israelense ordenou a retirada de civis da cidade de Deir al-Balah, onde a agência tem suas

Soma-se às perspectivas negativas o fato de que a maior parte dos hospitais e clínicas de saúde da região estão fechados ou funcio nando apenas parcialmente como resultado do conflito.

Cisjordânia

Israel anunciou também nesta quinta que matou mais sete combatentes palestinos, o que eleva para 17 o número de mortos nas 48 horas desde que as Forças israelenses iniciaram a operação com bombardeios e incursões com ve ículos blindados nas cida-des de Jenin, Nablus, Tubas e Tulkarem.

A intervenção israelense despertou "profunda preo-cupação" na ONU, que aler-tou que a situação poderia "alimentar uma situação já ailmentar uma situação ja explosiva na Cisjordânia ocupada". O secretário--geral da entidade, António Guterres, defendeu na rede social X o "fim imediato" da operação e condenou "firmemente a morte, cialmente de crianças

As incursões militares israelenses são comuns na Cisjordânia, território pa-lestino ocupado por Israel desde 1967. No entanto, é incomum que sejam reali-zadas simultaneamente em

várias cidades.

O Escritório das Nações
Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha) afirma que mais de 630 palestinos foram mor-tos na Cisjordânia desde o 7 de Outubro. Nos três anos anteriores à data do ataque do Hamas que iniciou a guerra atual, a entidade contabilizou seis palestino mortos por ataques aéreos israelenses na Cisjordânia, todos durante 2023.

Em Gaza, o número de ortos alcancou a marca de 40.630, de acordo com o último balanço do Ministé-rio da Saúde local, controlado pelo Hamas

UE diz não reconhec legitimidade de Nicolás Maduro

Os ministros das Relações Exteriores dos países que compõem a União Europeia concordaram em não reconhecer a "legitimidade democrática" da reeleição de Nicolás Maduro na Venezue-la em meio à falta de evidências sobre a suposta vitória do líder chavista

O anúncio foi feito pelo chefe de política externa do bloco, Josep Borrell, após uma reunião em Bruxelas e contou com a presença candidato da oposição, Edmundo González, por

Edmundo Gonzalez, por chamada de vídeo. O adversário de Maduro nas urnas não é visto em público desde 30 de julho. Ainda nesta quinta, o pro-curador-geral venezuelano, Tarek Williams Saab, emitiu uma terceira intimação con-tra ele -se, como nas vezes anteriores, González não anteriores, Gonzalez nao comparecer ao depoimento marcado para hoje (30), ele corre o risco de ser preso. Borrell declarou que a de-cisão das 27 nações do grupo

cisao das 27 nações do grupo sucede a recusa do Conselho Nacional Eleitoral local, o CNE, em fornecer evidên-cias da vitória de Maduro nas eleições presidenciais. ocorridas no final do mês

Caracas afirma que o líder chavista venceu o pleito, tendo obtido 52% dos votos contra 43% de González. Já a der, María Corina Machado, foi impedida pelo regime de disputar a corrida-- diz que seu candidato venceu co 67% dos votos contra 30%

Mas diferentemente do regime, que negou todos os pedidos internacionais para ostrar evidências do triun fo de Maduro, a oposição disponibilizou na internet um número suficiente de documentos capazes de comprovar sua vitória.

Uma série de órgãos in-ternacionais independentes afirmou que os papéis ali di vulgados eram verdadeiros. vulgados eram verdadeiros, e alguns países chegaram a reconhecer González como legítimo presidente eleito em razão deles, incluindo os Estados Unidos.

"Um mês depois, não há esperança de que Maduro apresente" esses documen-tos, disse Borrell nesta quinta. "É tarde demais para

continuar pedindo isso."

Veja como são as atas que estão no centro da crise eleitoral na Venezuela Por outro lado, os países que integram o bloco não concordaram em reconhecer González como presidente eleito da

Por isso e porque a UE não optou por impor nova: sanções ao país, o chefe da diplomacia do grupo reconheceu que a decisão desta quinta não tem consequên-cias práticas imediatas.



luro venceu o pleito, tendo obtido 52% dos votos contra 43% de González

Israel admite ter disparado contra veículo humanitário em Gaza

Autoridades de Israel admitiram nesta quinta-feira (29) que militares do país dispararam contra um veículo usado para entrega de ajuda humanitária na Faixa de Gaza, afirmou Robert Wood, vice-embaixador dos Estados Unidos na ONU. Segundo o americano, a justificativa dos israelenses, após análises preli-minares, foi a de que houve um "erro de comunicação". Nin-

guém ficou ferido. "Pedimos a eles [israelens que retifiquem imediatamente os problemas em seu sistema", os problemas em seu sistema, disse Wood, em uma reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre Gaza. "Israel deve não apenas assumir a respon-sabilidade por seus erros, mas também tomar medidas concre-

BRASIL GESTÃO DE

DT BRASIL GESTAO DE BENS PROPRIOS S/A.
CNP1: 27.130.102/0001-88
Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a al Licença Ambiental por Adesão e Compromisso para Estação de Rádio Base para Telefada Móvel (DTB01466), localizada no resupcisio de la vaeveir de Morta Propriedir de la vaeveir do Ceará, CEP: 63048230



Armadas não atirem novamen-te contra o pessoal da ONU."

O veículo alvejado era

O veículo alvejado era usado pela equipe do Programa Mundial de Alimentos (PMA), agência ligada à Organização das Nações Unidas e que foi laureada com o Nobel da Paz em 2020. O carro estava em um comboio, que teria sido co-ordenado com autoridades de Israel, e foi atingido na terça-feira (27) a ose aproximar de -feira (27) ao se aproximar de um posto de controle militar.

Fotografia divulgada PMA mostra que o carro ficou com várias marcas de tiro nas janelas. O veículo, blindado, tem adesivos com o logo do pro rama de alimentos e a sigla da

ONU em suas laterais.
Stéphane Dujarric, porta-voz
do secretário-geral da ONU. António diterres, afrirou que as pessoas dentro do veículo "fo-ram salvas" pela blindagem. O carro, acrescentou ele, foi atingi-do por dez tiros.

"Os sistemas estabelecidos para a coordenação [com Israel]

não funcionam", disse, "Conti-nuamos trabalhando [com as Forças Armadas israelenses] para garantir que esse tipo de incidente não se repita". Ao ser questionado se acre-dita que os tiros foram intencio-

nais, Dujarric cobrou investigacões das autoridades israelenses "Se a informação não foi trans-mitida, se foi um ato deliberado ou se houve alguma outra razão, são explicações que gostaríamos de receber", afirmou ele.

O PMA suspendeu de forma temporária suas atividades em Gaza após o incidente. A agência reforçou, em comunicado, que o comboio dos veículos havia recebido "múltiplas autoriza via recebido "múltiplas autoriza-ções das autoridades israelenses para se aproximar" do posto de controle na região Wadi Gaza. Não é a primeira vez que um comboio da ONU é alvo de tiros

desde o início da guerra entre Is-

rael e o Hamas. Em maio, um funcionário da ONU de nacionalidade indiana morreu ao ser atingido por um tiro em seu veículo. Antes, em abril, um ataque aéreo israe-lense no centro de Gaza matou sete trabalhadores da ONG World Central Kitchen.